Transmissor de temperatura Rosemount[™] 248





Índice

Sobre este guia	3
Configuração	5
Montagem do transmissor	8
Conecte a fiação	13
Executar um teste de loop	18
Instalações certificadas	19
Certificações de produtos	20

1 Sobre este guia

Este guia apresenta diretrizes básicas para instalar o transmissor de temperatura com montagem em cabeçote Rosemount 248. Ele não fornece instruções para configurações detalhadas, diagnósticos, manutenção, serviços, resolução de problemas ou instalações. Consulte o Manual de Referência do transmissor de temperatura Rosemount 248 O manual e este guia estão também disponíveis eletronicamente no endereço Emerson.com/Rosemount.

1.1 Mensagens de segurança

▲ ATENÇÃO

Explosões

Explosões podem causar morte ou ferimentos graves.

A instalação deste dispositivo em um ambiente onde existe o risco de explosão deve ser feita de acordo com as normas, códigos e práticas locais, nacionais e internacionais adequadas.

Leia a seção "Certificações para áreas classificadas" para se informar sobre quaisquer restrições associadas a uma instalação segura.

Vazamentos do processo

Vazamentos no processo podem resultar em morte ou ferimentos graves.

Instale e aperte os poços termométricos e sensores antes de aplicar pressão.

Não remova o poço termométrico enquanto estiver em operação.

A ATENÇÃO

Choque elétrico

Choques elétricos podem causar morte ou ferimentos graves.

Evite contato com os condutores e os terminais. A alta tensão que pode estar presente nos conectores pode causar choques elétricos.

A menos que esteja indicado, as entradas de conduíte/cabo no compartimento usam o formato de rosca ½–14 NPT. As entradas marcadas com "M20" têm o formato de rosca M20 × 1,5. Em dispositivos com múltiplas entradas de conduíte, todas as entradas terão o mesmo formato de rosca. Utilize apenas plugues, adaptadores, buchas ou conduítes com formato de rosca compatível ao fechar estas entradas.

Ao instalar em locais perigosos, use somente os bujões, adaptadores ou prensa-cabos devidamente listados ou com certificação Ex para as entradas do cabo/conduíte.

Acesso físico

O uso por pessoal não autorizado pode causar danos significativos e/ou configuração incorreta do equipamento do usuário final. Isso pode ser intencional ou não intencional e é necessário haver proteções contra tal situação.

A segurança física é uma parte importante de qualquer programa de segurança e é fundamental para proteger seu sistema. Restrinja o acesso físico por pessoal não autorizado para proteger os ativos dos usuários finais. Isso é válido para todos os sistemas usados dentro da instalação.

2 Configuração

2.1 Calibração em bancada

Existem três formas de configurar o transmissor:

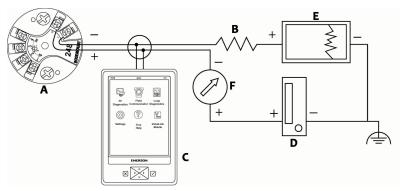
- Comunicador de campo
- Kit de programação para PC do Rosemount 248
- Personalizado de fábrica com a utilização do código de opção C1

Consulte o Manual de referência do Rosemount 248 e o Manual do usuário do comunicador de campo para obter mais informações.

Como conectar um comunicador de campo

A revisão de dispositivo do comunicador de campo Dev v1, DD v1 ou versão posterior é necessária para obter uma funcionalidade completa.

Figura 2-1: Como conectar um comunicador de campo à bancada de circuito



- A. Transmissor Rosemount 248
- B. $250 \Omega \le RL \le \Omega 1100$
- C. Comunicador de campo
- D. Fonte de alimentação
- E. Registrador (opcional)
- F. Amperímetro (opcional)

Nota

Não opere quando a alimentação estiver abaixo de 12 VCC no terminal do transmissor.

2.2 Verificar a configuração do transmissor

Para verificar o funcionamento utilizando um comunicador de campo, consulte o manual de referência do Rosemount 248 a fim de obter mais descrições detalhadas.

2.3 Instale o kit de programação para PC (HART® 5 apenas)

Procedimento

- Instale todo o software necessário para a configuração para PC:
 - a) Instale o software Rosemount 248C
 - 1. Coloque o CD-ROM no drive.
 - Execute o setup.exe no Windows[™] 7, 8, 10 ou XP.
 - b) Instale totalmente os drivers para modem MACTek[®] HART antes de iniciar a configuração de bancada com o sistema de programação para PC Rosemount 248.

Nota

Para modem USB: No primeiro uso, configure as devidas portas COM no software do Rosemount 248 para PC, selecionando *Port Settings (Configurações de porta)* do menu *Communicate (Comunicar)*. O driver do modem USB emula uma porta COM que será adicionada às seleções de porta disponíveis no menu de seleção do software. Caso contrário, o software usará automaticamente a primeira porta COM disponível, que pode não ser a correta.

- 2. Instale o hardware do sistema de configuração:
 - a) Conecte o transmissor e um resistor de carga (250 a 1100 ohms) com fiação em série à fonte de alimentação.
 - O dispositivo precisará de uma fonte de alimentação externa de 12 a 42,4 VCC para a configuração.
 - b) Ajuste o modem HART paralelamente ao resistor de carga e conecte-o ao PC.

2.3.1 Kit de peças de reposição e novos pedidos

Tabela 2-1: Números das peças de reposição para o kit de programação

Descrição do produto	Número da peça
Software de programação (CD)	00248-1603-0002
Kit USB de programação para o Rosemount 248	00248-1603-0003
Kit de programação serial para o Rosemount 248	00248-1603-0004

Para mais informações, consulte o Manual de referência do Rosemount 248.

3 Montagem do transmissor

3.1 Visão geral

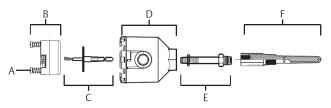
Monte o transmissor em um ponto alto ao longo do conduíte para impedir a entrada de umidade no invólucro do transmissor.

3.2 Instalação típica para Europa e Ásia-Pacífico

Transmissor para montagem em cabeçote com sensor estilo placa DIN

- Conecte o poço termométrico ao tubo ou à parede do recipiente do processo. Instale e aperte os poços termométricos antes de aplicar a pressão de processo.
- 2. Monte o transmissor no sensor.
 - a) Empurre os parafusos de montagem do transmissor pela placa de montagem do sensor.
- 3. Realize a instalação elétrica do transmissor no sensor.
- Insira o conjunto do sensor do transmissor no cabeçote de conexão.
 - a) Rosqueie o parafuso de montagem do transmissor nos orifícios de montagem do cabeçote de conexão.
 - b) Monte a extensão no cabeçote de conexão.
 - c) Insira o conjunto no poço termométrico.
- 5. Passe o cabo blindado através do prensa-cabo.
- 6. Conecte o prensa-cabo no cabo blindado.
- 7. Insira os fios do cabo blindado no cabeçote de conexão através da entrada do cabo. Conecte e aperte o prensa-cabo.
- 8. Conecte os fios do cabo de alimentação blindado aos terminais de alimentação do transmissor. Evite o contato entre condutores do sensor e conexões do sensor.
- 9. Instale e aperte a tampa do cabeçote de conexão. As tampas do invólucro devem estar completamente engatadas para atender aos requisitos à prova de explosão.

Figura 3-1: Instalação típica para Europa e Ásia-Pacífico



- A. Parafusos de montagem do transmissor
- B. Transmissor Rosemount 248
- C. Sensor de montagem integral com condutores oscilantes
- D. Cabeçote de conexão
- E. Extensão
- F. Poco termométrico

3.3 Instalação típica para Américas do Norte e do Sul

Transmissor para montagem em cabeçote com sensor rosqueado

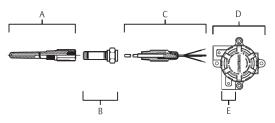
- Conecte o poço termométrico ao tubo ou à parede do recipiente do processo. Instale e aperte o poço termométrico antes de aplicar a pressão do processo.
- 2. Conecte os adaptadores e niples de extensão necessários ao poço termométrico.
- Sele os niples e as roscas do adaptador com uma fita de silicone.
- Aparafuse o sensor no poço termométrico. Instale as vedações do dreno, se necessário, em ambientes hostis ou para satisfazer as exigências legais.
- 5. Passe os condutores dos fios do sensor através do cabeçote universal e do transmissor.
- Monte o transmissor no cabeçote universal rosqueando os parafusos de montagem do transmissor nos orifícios de montagem do cabeçote.
- Monte o conjunto do sensor do transmissor no poço termométrico. Vede as roscas do adaptador com fita de silicone.

- Instale o conduíte para a ligação dos fios de campo à entrada do conduíte do cabeçote universal. Vede as roscas do conduíte com uma fita de silicone.
- 9. Passe os condutores dos fios de campo através do conduíte pelo cabeça universal.
- Conecte o sensor e os condutores de alimentação ao transmissor. Evite contato com outros terminais.
- 11. Instale e aperte a tampa do cabeçote universal.

Nota

As tampas da carcaça devem estar totalmente encaixadas para atender aos requisitos de proteção contra explosão.

Figura 3-2: Instalação típica para Américas do Norte e do Sul



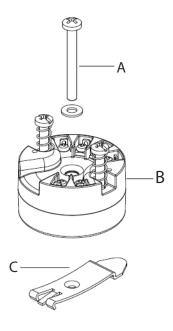
- A. Bainha roscada
- B. Extensão padrão
- C. Sensor com roscas
- D. Cabeçote universal
- F. Entrada do conduíte

3.4 Montagem em um trilho DIN

Procedimento

 Para fixar um transmissor de montagem em cabeçote em um trilho DIN, instale o kit de montagem de trilho apropriado (número de peça 00248-1601-0001).

Figura 3-3: Montagem do equipamento do grampo para montagem em trilho



- A. Hardware de montagem
- B. Transmissor
- C. Grampo para montagem em trilho

3.4.1 Transmissor de montagem em trilho com sensor de montagem remota

A montagem mais simples utiliza:

- · um transmissor de montagem remota
- um sensor de montagem integral com bloco de terminais
- um cabeçote de conexão do tipo integrado
- uma extensão padrão
- um poço termométrico roscado

Consulte a Ficha de Dados do Produto dos sensores de temperatura e poço termométrico (métrico) tipo DIN da Rosemount para obter as informações completas sobre o sensor e os acessórios de montagem.

3.4.2 Transmissor para montagem em trilho com sensor de rosca

A montagem mais simples utiliza:

- um sensor roscado com cabeçotes suspensos
- um cabeçote de conexão para sensor roscado
- um conjunto de extensão de ligação e niple
- um poço termométrico roscado

Consulte a Ficha de Dados do Produto dos sensores de temperatura e poço termométrico (métrico) tipo DIN da Rosemount para obter as informações completas sobre o sensor e os acessórios de montagem.

4 Conecte a fiação

4.1 Diagramas e alimentação

- Os diagramas de fiação estão localizados na etiqueta superior do transmissor.
- É necessário o uso de uma fonte de alimentação externa para operar o transmissor.
- A alimentação necessária nos terminais de alimentação do transmissor é de 12 a 42,4 VCC (os terminais de alimentação têm capacidade para 42,4 VCC).

Nota

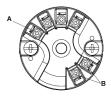
Para evitar danos ao transmissor, não permita que a tensão do terminal caia abaixo de 12,0 VCC ao trocar os parâmetros de configuração.

4.1.1 Ligar o transmissor

Procedimento

- 1. Conecte o condutor de alimentação positivo ao terminal "+".
- 2. Conecte o cabo de alimentação negativo ao terminal "-".
- 3. Aperte os parafusos dos terminais.
- 4. Alimente (12 a 42 VCC).

Figura 4-1: Terminais de alimentação, comunicação e do sensor



- A. Terminais do sensor
- B. Terminais de alimentação/comunicação

4.1.2 Aterre o transmissor

Entradas do termopar não aterrado, em mV e termorresistor/Ohm

Cada instalação do processo tem requisitos diferentes de aterramento. Use as opções de aterramento recomendadas pela fábrica para o tipo de sensor específico ou comece com a Opção 1 de aterramento (mais comum).

4.1.3 Aterramento do transmissor: Opção 1

Use este método para invólucros aterrados.

Procedimento

- Conecte a blindagem da fiação do sensor ao invólucro do transmissor.
- Certifique-se de que a blindagem do sensor esteja isolada eletricamente dos acessórios vizinhos que possam estar aterrados.
- 3. Aterre a blindagem dos condutores de sinal na extremidade da fonte de alimentação.

DCS

Figura 4-2: Opção 1: Invólucro aterrado

- A. Fios do sensor
- B. Transmissores
- C. Sistema host DCS
- D. Ponto de aterramento de blindagem

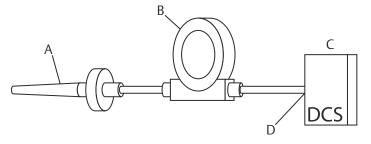
4.1.4 Aterramento do transmissor: Opção 2

Use este método para invólucros aterrados.

Procedimento

- Conecte a blindagem da fiação de sinal à blindagem da fiação do sensor.
- Certifique-se de que as duas blindagens estejam conectadas uma à outra e isoladas eletricamente do invólucro do transmissor.
- Aterre a blindagem somente na extremidade da fonte de alimentação.
- 4. Certifique-se de que a blindagem do sensor esteja isolada eletricamente dos acessórios aterrados adjacentes.

Figura 4-3: Opção 2: Invólucro aterrado



- A. Fios do sensor
- B. Transmissores
- C. Sistema host DCS
- D. Ponto de aterramento de blindagem

4.1.5 Aterramento do transmissor: Opção 3

Use este método para invólucros aterrados e não aterrados.

- 1. Aterre a blindagem da fiação do sensor no sensor, se possível.
- Certifique-se de que as blindagens do fio do sensor e do fio de sinal estejam isoladas eletricamente do invólucro do transmissor.
 - Não conecte a blindagem da fiação de sinal à blindagem de fiação do sensor.
- Aterre a blindagem dos condutores de sinal na extremidade da fonte de alimentação.

A C DCS

Figura 4-4: Opção 3: Invólucro aterrado e não aterrado

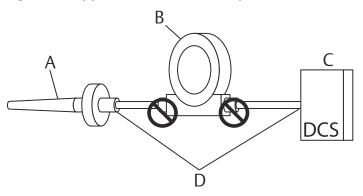
- A. Fios do sensor
- B. Transmissores
- C. Sistema host DCS
- D. Ponto de aterramento de blindagem

4.1.6 Aterramento do transmissor: Opção 4

Use este método para entradas de termopar aterradas.

- 1. Aterre a blindagem de fiação do sensor no sensor.
- Certifique-se de que as blindagens do fio do sensor e do fio de sinal estejam isoladas eletricamente do invólucro do transmissor.
 - Não conecte a blindagem da fiação de sinal à blindagem de fiação do sensor.
- 3. Aterre a blindagem dos condutores de sinal na extremidade da fonte de alimentação.

Figura 4-5: Opção 4: Entradas de termopar aterradas



- A. Fios do sensor
- B. Transmissores
- C. Sistema host DCS
- D. Ponto de aterramento de blindagem

5 Executar um teste de loop

5.1 Visão geral

O comando Loop Test (Teste de circuito) verifica a saída do transmissor, a integridade do circuito e as operações dos gravadores ou dispositivos semelhantes instalados no circuito.

Nota

Não disponível com a interface de configuração do Rosemount 248C.

5.2 Iniciar um teste de circuito

Procedimento

- Conecte um amperímetro externo em série com o laço do transmissor (assim a alimentação para o transmissor passa pelo medidor em algum ponto do circuito).
- Na tela Home (Inicial), selecione: 1. Device Setup (Configuração do dispositivo) → 2. Diag/Serv (Diag/Serv) → 1. Test Device (Dispositivo de teste) → 1. Loop Test (Teste do circuito)
- 3. Selecione um nível de miliampere discreto para medir a saída do transmissor. Em *Choose Analog Output (Escolher saída analógica)*, selecione 1. 4 mA, 2. 20 mA ou 3. Other (Outro) para inserir manualmente um valor entre 4 e 20 mA.
- 4. Selecione Enter para exibir a saída fixa.
- Selecione OK.
- 6. No teste de circuito, verifique se a entrada de mA fixa e a saída de mA do transmissor têm o mesmo valor.

Nota

Se as leituras não coincidirem, o transmissor precisa de um ajuste de saída ou o medidor de corrente não está funcionando corretamente.

Depois de concluir o teste, o display retorna à tela de teste de circuito e permite que o usuário escolha outro valor de saída.

5.3 Finalizar o teste de loop

- 1. Selecione 5. End (Fim).
- Selecione Enter.

6 Instalações certificadas

Para instalações com certificação de segurança, consulte o do Rosemount 248 Manual de referência. O manual está disponível em formato eletrônico em Emerson.com/Rosemount ou entrando em contato com um representante da Emerson.

7 Certificações de produtos

Rev: 1.13

7.1 Informações sobre diretrizes

Uma cópia da Declaração de Conformidade da pode ser encontrada no final do Guia de Início Rápido. A revisão mais recente da Declaração de Conformidade da pode ser encontrada em Emerson.com/Rosemount.

7.2 Certificação normal de localização

Como padrão, o transmissor foi examinado e testado para determinar se o projeto atende aos requisitos básicos elétricos, mecânicos e de proteção contra incêndio por um Laboratório de Testes Nacionalmente Reconhecido (NRTL), como acreditado pelo Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA (OSHA).

7.3 América do Norte

O US National Electrical Code (NEC – Código elétrico nacional dos EUA) e o Canadian Electrical Code (CEC – Código elétrico canadense) permitem o uso de equipamentos marcados por divisão em áreas e equipamentos marcados por área em divisões. As marcações devem ser adequadas para a classe de classificação da área, gás e temperatura. Essas informações são claramente especificadas nos respectivos códigos.

7.4 FUA

7.4.1 E5 EUA À prova de explosão e à prova de ignição de poeira

Certificado 1091070

Normas FM Classe 3600-2011, FM Classe 3611-2004, FM Classe

3615-2006, FM 3616-2011, UL Std. N.º 60079-0: Ed.6,

Norma UL N.º 50E

Marcações CL I/II/III, DIV 1, GP B, C, D, E, F, G; quando instalado de

acordo com o desenho Rosemount 00644-1059; tipo 4X;

IP66/68

7.4.2 I5 EUA Segurança intrínseca e à prova de incêndios

Certifica- 1091070

do

Normas FM Classe 3600-2011, FM Classe 3610-2010, FM Classe

3611-2004, UL Std. N.º 60079-0: Ed.6, Norma UL N.º

60079-11: Ed. 6, UL Std. N.° 50E

Marcações CL I/II/III, DIV 1, GP A, B, C, D, E, F, G; NI CL1, DIV 2, GP A, B, C, D guando instalado de acordo com o desenho

Rosemount 00248-1056; Tipo 4X; IP66/68

7.5 Canadá

7.5.1 I6 Canadá, intrinsecamente seguro

Certificado 1091070

Normas CAN/CSA C22.2 N.° 0-10, CSA Std. C22.2 N.° 25–1966,

CAN/CSA C22.2 N.º 94-M91, CAN/CSA C22.2 N.º 157-92, CSA C22.2 N.º 213-M1987, CAN/CSA C22.2 N.º 60079-

11:14, C22.2 N.º 60529-05

Marcações IS CL I, DIV 1 GP A, B, C, D quando instalado de acordo

com o desenho Rosemount 00248-1056; CL I DIV 2 GP A,

B, C, D; Tipo 4X; IP66/68

7.5.2 K6 Canadá Intrinsecamente Seguro, à prova de explosão, e Divisão 2

Certifi- 1091070

cado

Normas CAN/CSA C22.2 N.º 0-10, CSA Std. C22.2 N.º 25-1966,

Norma CSA C22.2 N.° 30–M1986, CAN/CSA C22.2 N.° 94–M91, Norma CSA C22.2 N.° 142-M1987, CAN/CSA C22.2 N.° 157-92, CSA C22.2 N.° 213-M1987, CAN/CSA C22.2 N.°

60079-11:14, C22.2 N.º 60529-05

Marcações XP CL I/II/III, DIV 1, GP B, C, D, E, F, G quando instalado conforme o desenho Rosemount 00644-1059; IS CL I, DIV

1 GP A, B, C, D quando instalado conforme o desenho Rosemount 00248-1056; CL I DIV 2 GP A, B, C, D; Tipo 4X,

IP66/68; O selo do conduíte não é necessário

7.6 Europa

7.6.1 E1 ATEX, à prova de chamas

Certificado ATEX DEKRA 19ATEX0076X

Normas EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-1:2014

Marcações \boxtimes II 2 G Ex db IIC T6...T1 Gb, T6 (-60 °C \leq Ta \leq +70

°C), T5...T1 (-60 °C ≤ Ta ≤ +80 °C);

Condições específicas de uso (X):

- 1. As juntas à prova de chamas não foram projetadas para serem reparadas.
- 2. Opções de pintura fora do padrão podem oferecer risco de descarga eletrostática. Evite instalações que causem acúmulo eletrostático em superfícies pintadas e limpe as superfícies pintadas somente com um pano úmido. Se a tinta for solicitada através de um código de opção especial, entre em contato com o fabricante para obter mais informações.

Condições Específicas Adicionais de Uso (X) quando a designação "XA" for solicitada:

1. Proteja os sensores DIN Style contra impactos acima de 4 J.

Faixa de temperatura do processo na cone- xão do sensor ⁽¹⁾ (°C)	Faixa de temperatura ambiente (°C)	Classe de temperatura
-60 °C a +70 °C	-60 °C a +70 °C	Т6
-60 °C a +80 °C	-60 °C a +80 °C	T5T1

(1) A conexão do sensor é onde o sensor é rosqueado no transmissor ou na caixa de junção.

7.6.2 I1 Segurança intrínseca ATEX

Certificado Baseefa18ATEX0090X **ATEX**

Normas EN IEC 60079-0: 2018, EN 60079-11: 2012

Marcações \boxtimes II 1 G Ex ia IIC T5/T6 Ga, T5(-60 °C \leq Ta \leq +80 °C),

 $T6(-60 \text{ °C} \le Ta \le +60 \text{ °C})$

Consulte a tabela P.C. 2 no final da seção Certificações

de produtos quanto a parâmetros da entidade

Condições específicas de uso (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça que forneça um grau de proteção de, pelo menos, IP20. Carcaças não metálicas devem ter uma resistência de superfície inferior a 1 $G\Omega$; carcaças de liga leve ou zircônio devem ser protegidas contra impacto e atrito quando localizadas em um ambiente Zona 0.

7.6.3 N1 ATEX Zona 2 - com invólucro

Certificado Baseefa18ATFX0091X

Normas EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-15:2010

Marcações II 3 G Ex nA IIC T5/T6 Gc, T5 (−60 °C ≤ Ta ≤ +80 °C),

T6 (-60 °C ≤ Ta ≤ +60 °C);

7.6.4 NC ATEX Zona 2 – sem invólucro

Certificado Baseefa18ATEX0091X

Normas EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-15:2010

Marcações $(-60 \text{ °C} \le \text{Ta} \le +80 \text{ °C})$, T6 $(-60 \text{ °C} \le \text{Ta} \le +80 \text{ °C})$, T6

Condições específicas de uso (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça devidamente certificada, de forma que tenha um grau de proteção de, pelo menos, IP54 de acordo com a IEC 60529 e EN 60079-15 e esteja localizado em uma área com grau de poluição 2 ou melhor, como definido na IEC 60664-1.

7.7 ND ATEX À prova de ignição de poeira

Certificado ATEX DEKRA 19ATEX0076X

Normas EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-31:2014

Marcações (x) II 2 D Ex tb IIIC T130 °C Db, (-60 °C \leq Ta \leq +80 °C)

Condições específicas para uso seguro (X):

Opções de pintura fora do padrão podem oferecer risco de descarga eletrostática. Evite instalações que causem acúmulo eletrostático em superfícies pintadas e limpe as superfícies pintadas somente com um pano úmido. Se a tinta for solicitada através de um código de opção especial, entre em contato com o fabricante para obter mais informações.

Condições Específicas Adicionais de Uso (X) quando a designação "XA" for solicitada:

Os sensores do tipo adaptador acionados por mola e os sensores DIN devem ser instalados em um poço termométrico para manter a proteção Ex tb.

Faixa de temperatura do processo na cone- xão do sensor ⁽¹⁾ (°C)	Faixa de temperatura ambiente (°C)	Temperatura máxima da superfície "T"
-60 °C a +80 °C	-60 °C a +80 °C	T130 °C

(1) A conexão do sensor é o local onde ele está rosqueado no transmissor ou na caixa de junção.

7.8 Internacional

7.8.1 E7 IECEx, à prova de chamas e poeira

Certificado IECEx DEK 19.0041X

Normas IEC 60079-0:2017, IEC 60079-1:2014, IEC 60079-31:2013

Marcações Ex db IIC T6...T1 Gb, T6 (-60 °C \leq Ta \leq +70 °C), T5...T1(-60

 $^{\circ}$ C \leq Ta \leq +80 $^{\circ}$ C); Ex tb IIIC T130 $^{\circ}$ C Db, (-60 $^{\circ}$ C \leq Ta \leq

+80 °C)

Condições especiais para uso seguro (X):

- 1. Não deve ocorrer o reparo das juntas à prova de chamas.
- 2. Opções de pintura fora do padrão podem oferecer risco de descarga eletrostática. Evite instalações que causem acúmulo eletrostático em superfícies pintadas e limpe as superfícies pintadas somente com um pano úmido. Se a tinta for solicitada através de um código de opção especial, entre em contato com o fabricante para obter mais informações.

Condições especiais adicionais para uso seguro (X) quando a designação "XA" for solicitada:

- 1. Proteja os sensores DIN Style contra impactos acima de 4 J.
- 2. Os sensores do tipo adaptador acionados por mola e os sensores DIN devem ser instalados em um poço termométrico para manter a proteção Ex tb.

Faixa de temperatura do processo na cone- xão do sensor ⁽¹⁾ (°C)	Faixa de temperatura ambiente (°C)	Classe de Temperatu- ra/Temperatura de Su- perfície Máxima "T"
-60 °C a +70 °C	-60 °C a +70 °C	Т6
-60 °C a +80 °C	-60 °C a +80 °C	T5T1
-60 °C a +80 °C	−60 °C a +80 °C	T130 °C

(1) A conexão do sensor é o local onde ele está rosqueado no transmissor ou na caixa de junção.

7.8.2 Segurança intrínseca, IECEx, I7

Certificado IECEx BAS 18.0062X

Normas IEC 60079-0:2017, IEC 60079-11:2011

Marcações Ex ia IIC T5/T6 Ga, T5 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$),

°C ≤ Ta ≤ +60 °C); consulte a tabela P.C. 2 no final da seção Certificações de produtos quanto a parâmetros

da entidade

Condições específicas de uso (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça que forneça um grau de proteção de, pelo menos, IP20. Carcaças não metálicas devem ter uma resistência de superfície inferior a 1 $G\Omega$; carcaças de liga leve ou zircônio devem ser protegidas contra impacto e atrito quando localizadas em um ambiente Zona 0.

7.8.3 N7 IECEx Zona 2 - com invólucro

Certificado IECEx BAS 18.0063X

Normas IEC 60079-0:2017, IEC 60079-15:2010

Marcações Ex nA IIC T5/T6 Gc; T5 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \, ^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \, ^{\circ}\text{C}$)

Ta ≤ +60 °C)

7.8.4 NG IECEx Zona 2 – sem invólucro

Certificado IECEx BAS 18.0063X

Normas IEC 60079-0:2017, IEC 60079-15:2010

Marcações Ex nA IIC T5/T6 Gc; T5 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T7 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T7 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T7 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T7 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$), T8 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$

Ta ≤ +60 °C)

Condições específicas de uso (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça devidamente certificada, de forma que tenha um grau de proteção de, pelo menos, IP54 de acordo com a IEC 60529 e IEC 60079-15 e esteja localizado em uma área com grau de poluição 2 ou melhor, como definido na IEC 60664-1.

7.9 Brasil

7.9.1 E2 Brasil À prova de chamas e à prova de ignição de poeira

Certificado UL-BR 13.0535X

Normas ABNT NBR IEC 60079-0:2013, ABNT NBR IEC

60079-1:2016, ABNT NBR IEC 60079-31:2014

Marcações Ex db IIC T6...T1 Gb; T6...T1 (-50 °C ≤ Ta ≤ +40 °C), T5...T1

 $(-50 \text{ °C} \le \text{Ta} \le +60 \text{ °C})$

Ex tb IIIC T130 °C Db; IP66; $(-40 \text{ °C} \le \text{Ta} \le +70 \text{ °C})$

Condições especiais para uso seguro (X):

1. Consulte a descrição do produto para limites de temperatura ambiente e limites de temperatura dos processos.

- 2. A etiqueta não metálica pode armazenar uma carga eletrostática e transformar-se em fonte de ignição em ambientes do Grupo III.
- 3. Proteja a tampa do LCD contra energias de impacto acima de 4 joules.
- 4. Consulte o fabricante se forem necessárias informações de dimensões sobre as juntas à prova de chamas.
- 5. É necessário que uma carcaça com certificação Ex d ou Ex tb adequada esteja conectada aos sensores de temperatura com a opção de carcaça "N".
- 6. O usuário final deve ter cuidado a fim de assegurar que a temperatura da superfície externa do equipamento e da haste do sensor tipo DIN não ultrapasse os 130 °C.
- 7. As opções de pintura fora do padrão podem causar risco de descarga eletrostática a todos os equipamentos. Evite instalações que causem acúmulo eletrostático em superfícies pintadas e limpe essas superfícies apenas com um pano úmido. Se a tinta for solicitada através de um código de opção especial, entre em contato com o fabricante para obter mais informações.

7.9.2 I2 Segurança intrínseca, Brasil

Certificado UL-BR 19.0202X

Normas ABNT NBR IEC 60079-0:2013, ABNT NBR IEC

60079-11:2013

Marcações Ex ia IIC T5 Ga ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$)

Ex ia IIC T6 Ga ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$)

Consulte a tabela P.C. 2 no final da seção Certificações

de produtos quanto a parâmetros da entidade

Condições especiais para uso seguro (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça que forneça um grau de proteção de, pelo menos, IP20. Carcaças não metálicas devem ter uma resistência de superfície inferior a 1 G Ω ; carcaças de liga leve ou zircônio devem ser protegidas contra impacto e atrito durante a instalação, caso estejam localizadas em um ambiente Zona 0 (áreas que exigem EPL Ga).

7.9.3 N2 Brasil Zona 2

Certificado UL-BR 19.0203X

Normas ABNT NBR IEC 60079-0:2013, ABNT NBR IEC

60079-15:2012

Marcações Ex nA IIC T5 Gc ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +80 \,^{\circ}\text{C}$)

Ex nA IIC T6 Gc ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$)

Condição especial para uso seguro (X):

O equipamento, se fornecido sem uma carcaça, deve ser instalado em uma carcaça devidamente certificada, de forma que tenha um grau de proteção de, pelo menos, IP54 de acordo com a ABNT NBR IEC 60529 e ABNT NBR IEC 60079-15 e esteja localizado em uma área com grau de poluição 2 ou melhor, como definido na IEC 60664-1.

7.10 China

7.10.1 E3 À prova de chamas, China

Certificado GYJ21.1275X

Normas GB3836.1-2010, GB3836.2-2010

Marcações Ex d IIC T6~T1 Gb: T6 (-60 °C ≤ Ta ≤ +70 °C) T5~T1 (-60

°C ≤ Ta ≤ +80 °C)

- 产品安全使用特殊条件 证书编号后缀"X"表明产品具有安全使用特殊条件:涉及隔爆接合面的 维修须联系产品制造商。
- 产品使用注意事项
 - 1. 产品使用环境温度与温度组别的关系为:

温度组别	环境温度
Т6	-60°C≤Ta≤+ 70°C
T5~T1	-60°C≤Ta≤+ 80°C

2. 产品外壳设有接地端子,用户在使用时应可靠接地。

- 3. 安装现场应不存在对产品外壳有腐蚀作用的有害气体。
- 4. 现场安装时,电缆引入口须选用国家指定的防爆检验机构按检验认可、具有 Ex dIIC 防爆等级的电缆引入装置或堵封件,冗余电缆引入口须用堵封件有效密封。
- 5. 现场安装、使用和维护必须严格遵守"断电后开盖!"的警告语。用户不得自行更换该产品的零部件,应会同产品制造商共同解决运行中出现的故障,以杜绝损坏现象的发生。产品的安装、使用和维护应同时遵守产品使用说明书、GB3836.13-2013"爆炸性环境第13部分:设备的修理、检修、修复和改造"、GB3836.15-2000"爆炸性气体环境用电气设备第15部分:危险场所电气安装(煤矿除外)"、GB3836.16-2006"爆炸性气体环境用电气设备第16部分:电气装置的检查和维护(煤矿除外)"和GB50257-2014"电气装置安装工程爆炸和火灾危险环境电力装置施工及验收规范"的有关规定。

7.10.2 Segurança intrínseca, China, I3

Certificado GYJ19.1126X

Normas GB3836.1-2010, GB3836.4-2010, GB3836.20-2010

Marcações Ex ia IIC T5/T6 Ga; T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$) T5 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$) T5 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$)

Ta ≤ +80 °C)

Consulte a tabela P.C. 2 no final da seção Certificações

de produtos quanto a parâmetros da entidade

Condições especiais para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.10.3 N3 China Zona 2

Certificado GYJ19.1127

Normas GB3836.1-2010, GB3836.8-2014

Marcações Ex nA IIC T5/T6 Gc; T6 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$) T5 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$) T5 ($-60 \,^{\circ}\text{C} \le \text{Ta} \le +60 \,^{\circ}\text{C}$)

 $Ta \le +80 \,^{\circ}C$); Vmáx. = 42,4 Vcc

Condições especiais para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.11 EAC

7.11.1 Regulamento Técnico EM da União Aduaneira (EAC) À prova de chamas

Marcações 1Ex d IIC T6...T1 Gb X, T6(-50 °C ≤ Ta ≤ +40 °C), T5...T1(-50 °C ≤ Ta ≤ +60 °C): IP66/IP68

Condição especial para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.11.2 IM Regulamento técnico da união aduaneira (EAC) de segurança intrínseca

Marcações 0Ex ia IIC T6...T5 Ga X, T6 (-60 °C ≤ Ta ≤ +60 °C), T5 (-60 °C ≤ Ta ≤ +80 °C); IP66/IP68

Condições especiais para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.11.3 KM Regulamento técnico da União Aduaneira (EAC) TR CU 012/2011 À prova de fogo, Segurança Intrínseca e à prova de ignição por poeira

Marcações

Ex tb IIIC T130 °C Db X (-40 °C ≤ Ta ≤ +70 °C); IP66/IP68

Consulte EM para obter as marcações à prova de chamas e consulte IM para marcações de segurança intrínseca.

Condições especiais para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.12 Coreia

7.12.1 EP Coreia à prova de explosão/chamas

Certificado 22-KB4BO-0078X

Marcações Ex db IIC T6...T1 Gb; T6 (-60 °C ≤ T_{amb} ≤ +70 °C); T5...T1 (-60 °C ≤ T_{amb} ≤ +80 °C)

Condições especiais para uso seguro (X):

Consulte o certificado para condições especiais.

7.13 Combinações

K1 Combinação de E1, I1, N1 e ND

- K5 Combinação de E5 e I5
- K6 Combinação à prova de explosão, I6 e Canadá
- K7 Combinação de E7, I7 e N7
- KM Combinação de EM e IM com poeira

7.14 Tabelas

Tabela 7-1: Tabela P.C. 1: Temperaturas de processo

Classe de	Temperatu-	Temperatura de processo sem tampa do LCD (°C)			
temperatu- ra	ra ambien- te	Sem ext.	3"	6"	9"
Т6	-50 °C a +40 °C	55	55	60	65
T5	-50 °C a +60 °C	70	70	70	75
T4	-50 °C a +60 °C	100	110	120	130
Т3	-50 °C a +60 °C	170	190	200	200
T2	-50 °C a +60 °C	280	300	300	300
T1	-50 °C a +60 °C	440	450	450	450
T130 °C	-40 °C a +70 °C	100	110	110	120

Tabela 7-2: Tabela P.C. 2: Parâmetros de entidade

	Terminais + e – de circuito HART	Terminais do sensor 1 a 4
Tensão U _i	30 V	30 V
Corrente I _i	266 mA	26 mA
Potência P _i	1 W	191 mW
Capacitância C _i	0 nF	1,54 nF
Indutância L _i	0 mH	0 μΗ

7.15 Certificações adicionais (somente montagem em cabeçote 248)

SBS, aprovação tipo American Bureau of Shipping (ABS)

Certificado: 21-2157987-PDA

Uso pretendido: Medição de temperatura para aplicações marinhas

e offshore.

SBV Aprovação tipo Bureau Veritas (BV)

Certificado: 26325

Exigências: Regulamento Bureau Veritas para classificação de na-

vios de aço

Aplicação: Notações de classe: AUT-UMS, AUT-CCS, AUT-PORT e

AUT-IMS; o transmissor de temperatura não pode ser

instalado em motores a diesel

SDN Aprovação tipo Det Norske Veritas (DNV)

Certifica-TAA00000K8

do:

Uso pre-Regras da Det Norske Veritas para Classificação de Natendido:

vios, Alta Velocidade e Embarcações Leves, e Normas

Offshore da Det Norske Veritas

Aplicação: Tabela 7-3: Classes de localização

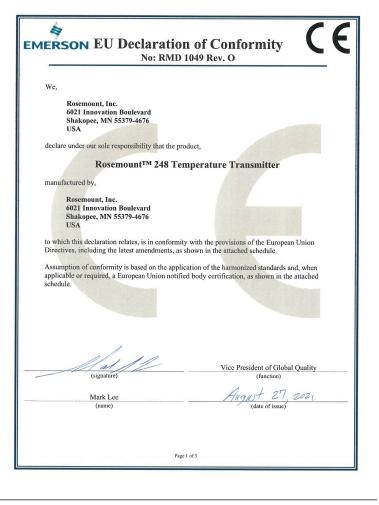
Temperatura	D
Umidade	В
Vibração	A
EMC	A
Carcaça	B/IP66 AI C/IP66: Aço inoxidável

SLL Aprovação tipo Lloyds Register (LR)

Certificado: I R21173788TA

Aplicação: Categorias ambientais ENV1, ENV2, ENV3, e ENV5

7.16 Declaração de conformidade







EMC Directive (2014/30/EU)

Harmonized Standards: EN61326-1:2013, EN61326-2-3:2013

ATEX Directive (2014/34/EU)

Baseefa03ATEX0030X - Intrinsic Safety Certificate

Equipment Group II, Category 1 G Ex ia IIC T5/T6 Ga Harmonized Standards: EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-11:2012

BAS00ATEX3145 - Type n Certificate

Equipment Group II, Category 3 G

Equipment Group II, Category 3 G

Ex nA IIC T5 Ge
Harmonized Standards:
EN 60079-0-2012+A11:2013 (a review against EN IEC 600790:2018, which is harmonized, shows no significant changes relevant to this equipment so EN 60079-0:2012+A11:2013 continues to represent "State of the Art").

EN 60079-15:2010 Baseefa13ATEX0045X - Type n Certificate; no enclosure option

Ex nA IIC T5/T6 Gc
Harmonized Standards:
EN 60079-0:2012+A11:2013 (a review against EN IEC 60079-0:2018, which is harmonized shows no significant changes

EN 60079-0:2012+A11:2013 (a review against EN IEC 60079-0):2018, which is harmonized, shows no significant changes relevant to this equipment so EN 60079-0:2012+A11:2013 continues to represent "State of the Art"), EN 60079-15:2010

DEKRA 19ATEX0076 X - Flameproof Certificate

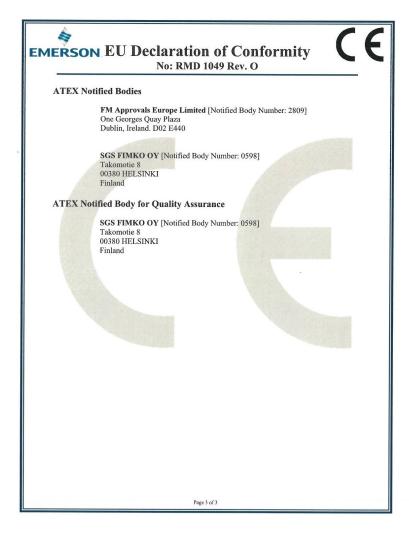
Equipment Group II, Category 2 G
Ex db IIC T6...T1 Gb
Harmonized Standards:
EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-1:2014

DEKRA 19ATEX0076 X - Dust Certificate

Equipment Group II, Category 2 D Ex th IIIC T130°C Db Harmonized Standards: EN IEC 60079-0:2018, EN 60079-31:2014

Page 2 of 3

Guia de início rápido 33







Nós

Rosemount, Inc. Boulevard Inovação 6021 Shakopee, MN 55379-4676 EUA

declaramos sob nossa exclusiva responsabilidade que o produto,

Transmissor de temperatura Rosemount™ 248

Fabricados

Rosem ount, Inc. Boulevard Inovação 6021 Shakopee, MN 55379-4676 EUA

ao qual esta de claração se refere, encontra-se em conformidade com o disposto nas Diretivas da União Europeia, incluindo as últimas alterações, conforme apresentado na programação em anexo.

A suposição de conformidade se baseia na aplicação de normas harmonizadas e, quando aplicável ou exigido, na certificação de um órgão notificado da União Europeia, conforme mostrado na programação em anexo.

	Vice-presidente de qualidade global
(assinatura)	(função)
Mark Lee	
(nome)	(data de emissão)

Página 1 De 3

Guia de início rápido 35



EMERSON. Declaração de conformidade da UE Não: RMD 1049 Rev. O



Diretiva EMC (2014/30/UE)

Normas harmonizadas: EN61326-1:2013, EN61326-2-3:2013

Diretiva ATEX (2014/34/EU)

Baseefa03ATEX0030X - Certificado de segurança intrínseca

Equipamento Grupo II, Categoria 1 G Ex ia IIC T5/T6 Ga Normas harmonizadas: EN IEC 60079-0:2018; EN 60079-11:2012

BASOOATEX3145 - Certificado tipo n Equipamento Grupo II, Categoria 3 G

Ex nA IIC T5 Gc Normas harmonizadas: EN 60079-0:2012+A11:2013 (um a revisão da EN IEC 60079-0:2018, que está harmonizada, não mostra alterações significativas relevantes para este equipamento; portanto, a EN 60079-0:2012+A11:2013 continua representando o "de última geração"), EN 60079-15:2010

Baseefal3ATEX0045X - Certificado tipo n; sem opção de invólucro

Equipamento Grupo II, Categoria 3 G

Ex nA IIC T5/T6 Gc Normas harmonizadas:

EN 60079-0:2012+A11:2013 (uma revisão da EN IEC 60079-0:2018, que está harmonizada, não mostra alterações significativas relevantes para este equipamento; portanto, a EN 60079-0:2012+A11:2013 continua representando o "de última geração"), EN 60079-15:2010

DEKRA 19ATEX0076 X - Certificado à prova de chamas

Equipamento Grupo II, Categoria 2 G Ex db IIC T6... T1 Gb Normas harmonizadas: ENIEC 60079-0:2018; EN 60079-1:2014

DEKRA 19ATEX0076 X - Certificado de poeira

Equipamento Grupo II, Categoria 2 D Ex tb IIIC T130 °C Db Normas harmonizadas: ENIEC 60079-0:2018; EN 60079-31:2014

Página 2 De 3



Órgãos certificadores da ATEX

FM Approvals Europe Limited [Número do órgão certificador: 2809] Um Georges Quay Plaza Dublin, Irlanda. D02 E440

SGS FIMKO OY [Número do órgão certificador: 0598] Takomotie 8 00380 HELSINKI Finlândia

Órgão certificador pela ATEX para a garantia de qualidade

SGS FIMKO OY [Número do órgão certificador: 0598] Takomotie 8 00380 HELSINKI Finlândia

Página 3 De 3

Guia de início rápido

7.17 RoHS China

含有 China RoHS 管控物质超过最大浓度限值的部件型号列表 248

		有害物质 / Hazardous Substances				
部件名称 Part Name	铅 Lead (Pb)	汞 Mercury (Hg)	镉 Cadmium (Cd)	六价铬 Hexavalent Chromium (Cr +6)	多溴联苯 Polybrominated biphenyls (PBB)	多溴联苯醚 Polybrominated diphenyl ethers (PBDE)
电子组件 Electronics Assembly	×	0	0	0	0	0
壳体组件 Housing Assembly	0	0	0	X	0	0
传感器组件 Sensor Assembly	×	0	0	0	0	0

本表格系依据 SJ/T11364 的规定而制作.

X: Indicate that said hazardous substance contained in at least one of the homogeneous materials used for this part is above the limit requirement of GB/T 26572.

部件名称 Part Name	组装备件说明 Spare Parts Descriptions for Assemblies
电子组件 Electronics Assembly	电子线路板组件 Electronic Board Assemblies 端子块组件 Terminal Block Assemblies
壳体组件 Housing Assembly	电子外壳 Electrical Housing

This table is proposed in accordance with the provision of SJ/T11364.

O: 意为该部件的所有均质材料中该有害物质的含量均低于 GB/T 26572 所规定的限量要求. O: Indicate that said hazardous substance in all of the homogeneous materials for this part is below the limit requirement of GB/T 26572.

X: 意为在该部件所使用的所有均质材料里,至少有一类均质材料中该有害物质的含量高于GB/T 26572 所规定的限量要 求.



Guia de início rápido 00825-0122-4825, Rev. JC Fevereiro 2023

Para obter mais informações: **Emerson.com** ©2023 Emerson. Todos os direitos reservados.

Os Termos e Condições de Venda da Emerson estão disponíveis sob encomenda. O logotipo da Emerson é uma marca comercial e uma marca de serviço da Emerson Electric Co. Rosemount é uma marca de uma das famílias das empresas Emerson. Todas as outras marcas são de propriedade de seus respectivos proprietários.

